



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Eng.º Carlos Moedas

Na cerimónia de comemoração do 5 de Outubro, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa afirmou o seguinte:

“Ontem, conseguimos arranjar um teto para todas as pessoas que estavam na Igreja dos Anjos, em Arroios”.

Não foram, na ocasião, dados detalhes sobre a ação da Câmara Municipal, nem sobre a situação em que se encontram as referidas pessoas.

Entretanto, segundo relatos colhidos junto de algumas destas pessoas, as mesmas terão perdido todos os seus pertences, com exceção da roupa que vestiam. Uma delas terá mesmo perdido a bicicleta que usava para ir trabalhar, um prejuízo de centenas de euros.

Ainda segundo estes relatos, as pessoas foram colocadas em camaratas que alojam dezenas de pessoas, sem as condições necessárias, sem duche, sem divisão de género. A pelo menos um deles terão informado que a estadia seria de um mês, após o que a pessoa em causa teria de arranjar casa.

Outras pessoas em situação de sem abrigo que se encontravam junto à Igreja dos Anjos continuam na rua, incluindo nas imediações da Igreja.

Assim, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as seguintes informações:



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

1. Quantas pessoas se encontravam a viver na rua junto à Igreja dos Anjos no momento da intervenção da Câmara Municipal de Lisboa, no dia 4 de outubro de 2024?
2. Quantas pessoas foram alojadas e onde exatamente? O que aconteceu às outras pessoas? Quantas continuam na rua?
3. Onde foram colocados os pertences destas pessoas? Confirma os relatos segundo os quais os mesmos lhes foram retirados?
4. Confirma as condições de alojamento supramencionadas (camaratas com dezenas de pessoas, sem as condições necessárias, sem duche, sem divisão de género)?
5. O que acontecerá às pessoas agora alojadas daqui a um mês?
6. Que tipo de acompanhamento e intervenção social por parte da Câmara Municipal será feito juntos destas pessoas - tanto das que foram temporariamente alojadas, como daquelas que ficaram na rua?
7. De que forma se enquadra esta intervenção na estratégia definida no Plano Municipal para as Pessoas em Situação de Sem Abrigo, recentemente aprovado?
8. Que instituições foram envolvidas nesta intervenção e que responsabilidades concretas foram assumidas por cada uma delas?

Lisboa, 06 de outubro de 2024

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara